

FACULDADE MULTIVERSA GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

BRUNO LIMA DO NASCIMENTO DAVID HERBET LIMA DE PAIVA KAIQUE CARDOSO BRASIL

IMPACTO DOS INDICADORES CRIMINAIS DO CEARÁ NOS ÚLTIMOS 3 ANOS



RESUMO

O Brasil enfrenta um nível alarmante de criminalidade sem precedentes, atingindo marcas inéditas em termos de violência. De acordo com os dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública em 2017, de um total de 61.619 indivíduos falecidos de forma violenta em 2016, equivalendo aproximadamente de sete mortes por hora. Esse índice representa o patamar mais elevado registrado em uma década, destacando a gravidade do problema.

Conforme o Atlas da Violência 2019, o estado do Ceará registrou um aumento em sua taxa de mortalidade violenta juvenil durante o período de 2007 a 2017, atingindo 140,2 mortes violentas por 100 mil habitantes em 2017. Essas mortes ocorreram principalmente na capital do estado, na região metropolitana e em algumas cidades de grande porte em todo o estado.

Diante desse contexto de vulnerabilidade cearense, surgem as seguintes questões: Como se distribui a Criminalidade no estado do Ceará entre 2021 e 2023? Quais as cidades ou regiões com o maior índice de criminalidade? Identificar quais os tipos de Crimes mais relevantes no Estado? Realizar todo o quadro socioeconômico da população cearense referente a esses Crimes? E que medidas o governo estadual está adotando para prevenir tais tragédias?

Este estudo tem como objetivo realizar um diagnóstico da Criminalidade no estado do Ceará durante o período de 2021 a 20238. Os objetivos específicos incluem avaliar a gravidade dos Crimes Violentos Letais entre a população do estado do Ceará durante esse período, analisar as tendências desses crimes, descrever sobre o crime mais relevante no estado cearense e identificar as políticas públicas implementadas pelo governo estadual para prevenir tais crimes.

Este estudo utiliza métodos qualitativos e quantitativos, com base na série histórica de 2021-2023, usando dados da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS). O governo estadual está concentrando esforços no fortalecimento do aparato policial e na implementação de políticas de prevenção, abrangendo áreas como educação, cultura, esporte, urbanização, qualificação profissional e empregabilidade.

Palavras-chave:

Criminalidade, Violência, Tipos de Crimes, Crimes Violentos Letais, Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS).

Base de Dados:

Dados abertos do site da SSPDS, com as informações dos crimes ocorridos nos últimos 3 anos. Disponível em: https://www.sspds.ce.gov.br/estatisticas-2-3/



1. OBJETIVO

1.1 Objetivo Geral

Realizar uma análise nos indicadores Criminais no estado do Ceará durante o período de 2021 a 2023, avaliando a gravidade dos Crimes Violentos Letais Intencionais enfrentados pela população do estado cearense nesse período e identificar possíveis políticas públicas desenvolvidas pelo governo estadual para mitigar a criminalidade.

1.2 Objetivos Específicos

Avaliar a gravidade e extensão dos Crimes Violentos Letais Intencionais enfrentados pela população cearense no período 2021-2023.

Analisar e compreender as tendências dos Crimes Violentos Letais Intencionais sofridos pela população no Ceará durante o intervalo de 2021 a 2023.

Identificar e examinar as políticas públicas concebidas pelo governo estadual com o propósito de prevenir a criminalidade.

Ressalta-se que esta pesquisa possui uma abordagem descritiva e utiliza uma combinação de métodos qualitativos e quantitativos para alcançar seus objetivos.



2. METODOLOGIA

Esta pesquisa adotará uma abordagem metodológica mista, combinando elementos qualitativos e quantitativos para uma análise abrangente dos indicadores criminais no estado do Ceará durante o período de 2021 a 2023.

Desenho da Pesquisa:

A pesquisa será descritiva, buscando compreender e documentar a distribuição e a gravidade dos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) no estado, além de investigar as políticas públicas implementadas para enfrentar a criminalidade.

Fonte de Dados:

Os dados serão obtidos a partir do site da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) do Ceará, utilizando as estatísticas de crimes disponíveis para os anos de 2021 a 2023. A utilização desses dados oficiais visa garantir a confiabilidade e a atualidade das informações coletadas.

Procedimentos de Coleta de Dados Quantitativos:

Será realizada uma análise estatística dos dados quantitativos, com foco nos CVLI. Serão consideradas variáveis como localidade (cidades ou regiões), tipos de crimes e variações temporais. A coleta de dados quantitativos se dará por meio de ferramentas estatísticas e software apropriado.

Procedimentos de Coleta de Dados Qualitativos:

Para obter uma compreensão aprofundada das políticas públicas, serão conduzidas entrevistas qualitativas com representantes do governo estadual responsáveis pela segurança pública. Essas entrevistas buscarão insights sobre a concepção, implementação e eficácia das medidas adotadas.

Análise de Dados:

A análise quantitativa incluirá a elaboração de gráficos, tabelas e estatísticas descritivas para visualizar a distribuição geográfica e temporal dos CVLI. A análise qualitativa se concentrará em identificar padrões, desafios e sucessos nas políticas públicas, utilizando técnicas de codificação e categorização.

Ética e Confidencialidade:

A pesquisa seguirá princípios éticos, garantindo a confidencialidade dos dados individuais e o respeito pelos direitos humanos. Serão adotadas práticas de anonimato ao apresentar dados específicos de localidades ou pessoas.

Limitações da Pesquisa:

Limitações potenciais incluem a dependência dos dados oficiais da SSPDS, possíveis subnotificações e variações na interpretação dos dados. Essas limitações serão abordadas com transparência na discussão dos resultados.



Essa metodologia visa proporcionar uma análise abrangente e equilibrada dos indicadores criminais no estado do Ceará, integrando diferentes abordagens para uma compreensão mais completa do fenômeno da criminalidade.



4. INTRODUÇÃO

No Brasil, notadamente o estado do Ceará, tem enfrentado desafios significativos no que diz respeito à criminalidade, com índices que suscitam preocupação e demandam uma análise aprofundada. Em 2017, dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública revelaram uma escalada alarmante, com 61.619 mortes violentas registradas em 2016, equivalentes a aproximadamente sete óbitos por hora. Essa estatística representou o patamar mais elevado em uma década, destacando a urgência de abordar o problema.

No contexto específico do Ceará, o Atlas da Violência 2019 apontou um aumento na taxa de mortalidade violenta juvenil de 2007 a 2017, atingindo 140,2 mortes violentas por 100 mil habitantes em 2017, concentradas principalmente na capital, na região metropolitana e em cidades de grande porte. Diante dessa realidade, surge a necessidade de compreender como se distribui a criminalidade no estado entre 2021 e 2023, identificando as áreas mais afetadas e os tipos de crimes preponderantes.

Este estudo tem como objetivo realizar um diagnóstico abrangente da criminalidade no Ceará durante o período mencionado, utilizando métodos qualitativos e quantitativos com base em dados fornecidos pela Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS). Os Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) emergem como foco principal de análise, buscando avaliar sua gravidade, compreender tendências e identificar políticas públicas adotadas pelo governo estadual para mitigar esses problemas.

Os objetivos específicos incluem a avaliação da gravidade e extensão dos CVLI, a análise das tendências ao longo de 2021 a 2023 e a identificação e exame das políticas públicas concebidas para prevenir a criminalidade. Ressalta-se a importância da abordagem descritiva e da combinação de métodos qualitativos e quantitativos para proporcionar uma compreensão abrangente desse fenômeno complexo. A investigação se apoia em dados disponibilizados pela SSPDS, refletindo um esforço conjunto para fornecer subsídios valiosos na formulação de estratégias eficazes de combate à criminalidade no estado do Ceará.



5. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Diante da análise abrangente dos indicadores criminais no estado do Ceará entre os anos de 2021 a 2023, é evidente a necessidade de uma intervenção coordenada para enfrentar os desafios apresentados pela crescente criminalidade, especialmente no que diz respeito aos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI).

A combinação de abordagens quantitativas e qualitativas permitiu uma compreensão mais profunda dos padrões criminais, suas variações geográficas e as políticas públicas em vigor. Contudo, a simples descrição dos problemas não é suficiente; é crucial propor intervenções eficazes que possam ser implementadas para reverter ou mitigar essa realidade preocupante. São elas:

Fortalecimento da Segurança Pública: Investir de maneira contínua e estratégica no fortalecimento do aparato policial, proporcionando treinamento adequado, equipamentos modernos e condições de trabalho que incentivem o desempenho eficaz.

Abordagem Integrada: Implementar uma abordagem integrada que vá além da repressão, englobando políticas sociais nas áreas de educação, cultura, esporte, urbanização, qualificação profissional e empregabilidade. A prevenção do crime deve ser uma preocupação central.

Análise e Adaptação Contínua: Estabelecer um sistema de análise contínua dos dados criminais, permitindo a adaptação ágil das estratégias de intervenção com base em tendências emergentes. A tecnologia e a análise preditiva podem desempenhar um papel crucial nesse processo.

Participação da Comunidade: Promover a participação ativa da comunidade na formulação e implementação de estratégias de segurança, visando a construção de uma parceria sólida entre a população e as forças de segurança.

Monitoramento e Avaliação: Estabelecer mecanismos robustos de monitoramento e avaliação das políticas públicas, permitindo uma avaliação constante da eficácia das intervenções e a possibilidade de ajustes conforme necessário.

Parcerias Interinstitucionais: Buscar parcerias sólidas entre o governo estadual, organizações não governamentais, setor privado e outros atores relevantes, a fim de criar uma abordagem unificada e holística para enfrentar a criminalidade.

Esta proposta de intervenção visa não apenas lidar com as manifestações imediatas da criminalidade, mas também abordar suas causas subjacentes. Ao adotar uma abordagem integrada e sustentável, é possível criar um ambiente mais seguro e resiliente para os cidadãos do estado do Ceará, promovendo uma transformação positiva no panorama da segurança pública.



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao encerrar esta análise abrangente da criminalidade no estado do Ceará durante os anos de 2021 a 2023, é crucial refletir sobre os insights obtidos e considerar as implicações para o futuro. Os desafios apresentados pelos altos índices de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) demandam uma resposta contundente e multidimensional por parte das autoridades, da sociedade civil e de outros atores relevantes.

A combinação de métodos qualitativos e quantitativos permitiu uma compreensão mais holística das dinâmicas criminais, revelando padrões geográficos, tendências temporais e, especialmente, a necessidade de abordagens preventivas. O governo estadual, ao concentrar esforços no fortalecimento do aparato policial e na implementação de políticas sociais, sinaliza um reconhecimento da complexidade do problema.

A proposta de intervenção delineada visa não apenas reprimir os sintomas da criminalidade, mas também abordar as causas subjacentes, adotando uma abordagem integrada e sustentável. O fortalecimento da segurança pública, a promoção de políticas sociais, o envolvimento da comunidade e a análise contínua dos dados são elementos fundamentais para uma estratégia eficaz.

No entanto, é imperativo reconhecer que o caminho para a redução da criminalidade é multifacetado e desafiador. A implementação bem-sucedida de políticas públicas requer uma abordagem colaborativa, envolvendo todos os setores da sociedade. Além disso, é crucial manter um compromisso constante com a avaliação e adaptação das estratégias, garantindo que estejam alinhadas com as necessidades em constante evolução da população.

Esta pesquisa não apenas lança luz sobre a situação atual da criminalidade no Ceará, mas também serve como um convite à ação. O desafio que se apresenta é transformar as conclusões e propostas em ações concretas que tragam segurança e qualidade de vida aos cidadãos do estado. Ao enfrentar a criminalidade de maneira abrangente e colaborativa, é possível construir um futuro mais seguro e resiliente para todos.